



Maria João Rodrigues, na qualidade de relatora do Parlamento Europeu para o pilar europeu de direitos sociais, participou na discussão em torno do Parecer do Comité das Regiões. A socialista defendeu que "perante os desafios que se apresentam, seja pelos efeitos da globalização, da revolução digital ou da transição energética, é necessário garantir que os trabalhadores tenham os seus direitos sociais fundamentais assegurados".

A eurodeputada alertou para o perigo real que existe de redução de direitos laborais e sociais, também devido à maneira deficitária como a zona euro continua a funcionar. Maria João Rodrigues realçou a necessidade de implementar uma "estratégia credível para o crescimento, para a criação de emprego e para a promoção da convergência entre Estados-membros, que atualmente competem entre si através da degradação dos seus standards sociais".

O pilar europeu dos direitos sociais definirá uma série de princípios essenciais, com o objetivo de apoiar o funcionamento correto e justo dos mercados de trabalho e dos sistemas de proteção social na zona euro. A experiência da última década demonstrou que os persistentes desequilíbrios entre Estados-Membros podem comprometer a estabilidade de toda a área do euro. Conforme preconizado pelo "relatório dos cinco presidentes" sobre "concluir a União Económica e Monetária", é necessária uma maior ênfase no emprego e no desempenho social, como parte de um processo mais vasto de convergência.

A deputada deixou um apelo para que as regiões e autarquias se envolvam ativamente nesta discussão para que a implementação do futuro pilar dos direitos sociais tenha um efeito positivo e real na vida do cidadão europeu.